



Jovem advogado ganha contrato de R\$ 200 milhões

O advogado Fernão Costa, de 27 anos de idade e cinco de carreira, ainda nem terminou de montar seu escritório, mas já conseguiu colocar sua assinatura num contrato que pode lhe render até R\$ 200 milhões. Ele foi contratado para coordenar o contencioso de massa da Caixa Seguros, instituição que tem como principais sócios a estatal Caixa Econômica Federal e a francesa CNP Assurances.

Para ele foram repassadas 17 mil ações. Segundo publicou a revista *IstoÉ*, “ele ainda monta o escritório. Mas já está recebendo R\$ 90 mil mensais. E vai levar mais 5% de cada causa, R\$ 200 milhões no total”.

Pelo que apurou a **Consultor Jurídico**, Fernão Costa está recebendo desde agosto, quando foi fechado o contrato. No entanto, não está cuidando dos processos, porque ainda está montando uma estrutura para poder atender a fabulosa demanda que recebeu.

A contratação do advogado só não é um feito pessoal absolutamente espetacular porque envolve dinheiro público. A Caixa Seguros é uma empresa privada, mas 48,2% de suas ações são controladas pela Caixa Econômica Federal. Como desde 2001, a francesa CNP Assurances é a acionista majoritária, a contratação não está sujeita a um processo de licitação e os executivos da empresa só devem prestar contas de seus atos aos acionistas.

A escolha de Fernão Costa foi feita com base no valor dos orçamentos solicitados pela empresa, de acordo com fontes ouvidas pela **Consultor Jurídico**. Grandes e renomados escritórios foram procurados. No entanto, o valor cobrado pelo escolhido era um dos mais acessíveis. Além do que, o advogado teria uma irmã que faz parte da diretoria jurídica da empresa.

Fernão Costa confirma que foi contratado pela empresa. Diz ainda que o processo de escolha do seu escritório está dentro da legalidade e que uma licitação não faria sentido, uma vez que a empresa é privada. De resto, nega todas as informações apuradas. Mas não informa quais seriam os dados corretos sobre o contrato fechado com a Caixa Seguros.

Procurado, o presidente da Caixa Seguros, Thierry Marc Claude Claudon, não se manifestou.

Date Created

14/09/2007